



Alto Comissariado
da Saúde



Plano Nacional de Saúde
2011-2016

CIDADANIA

E SAÚDE

Um caminho a percorrer...

Anexo IV

Agenda de Investigação

Vítor Ramos

Célia Gonçalves

Escola Nacional de Saúde Pública/ UNL

Lisboa, Novembro de 2010

(versão revista)

O desenvolvimento de políticas de saúde em colaboração com o cidadão requer a aquisição de novos conhecimentos em áreas-chave, tais como:

Ponto de partida e metodologia de investigação

- Diagnóstico da situação no referente à cidadania em saúde em Portugal: proceder a recolha exaustiva de dados primários, identificando as principais “ausências” ou os principais problemas a resolver no contexto da participação do cidadão;
- Monitorização regular da evolução da situação com desenvolvimento de instrumentos válidos e identificação das melhores métricas de avaliação;
- Construção de indicadores de resultados adequados aos processos de envolvimento e participação em saúde;
- Aprofundamento ou conclusão de investigações de relevância já iniciadas.

Literacia e capacitação em saúde

- Associação entre literacia e auto-percepção do estado de saúde (questão a monitorizar no Inquérito Nacional de Saúde);
- Avaliação do impacto das campanhas de literacia em saúde no comportamento e estado de saúde dos cidadãos, e especificamente:
- Efeito da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação - internet e mensagens escritas através de telemóvel – na melhoria dos níveis de literacia e no apoio à gestão da doença crónica e à auto-gestão da saúde, em geral;
- Avaliação dos benefícios a longo-prazo dos programas de apoio à auto-gestão da doença vs custos.

Redução de desigualdades

- Tipo de acções ou intervenções mais efectivas na redução de desigualdades no acesso à informação;
- Razões que dificultam o acesso de minorias étnicas aos serviços de saúde. Vantagens e desvantagens do mediador cultural;
- Liberdade de escolha: oportunidade ou ameaça à equidade.

Informação e sistemas de informação

- Como implementar sistemas adequados de *accountability*: que tipo de informação (*reporting*) deverá/ poderá ser divulgada ao público, quais os seus efeitos e de que forma deverá ser apresentada e disseminada;
- Avaliação do impacto da divulgação de informação nos resultados dos inquéritos (de satisfação ou outros);
- Factores facilitadores e/ou inibidores da utilização do Registo de Saúde Electrónico, quer por parte dos cidadãos quer dos profissionais;
- Avaliação qualitativa e quantitativa do Portal da Saúde: nível de utilização e tipo de conteúdos.

Participação e mecanismos de “voz” e de envolvimento dos cidadãos

- Forma de organizar um sistema eficaz de obtenção de feedback do cidadão/doente;
- Qual ou quais os impactos/ consequências do sistema de gestão de reclamações actualmente em vigor;
- Potencial das Estratégias Locais de Saúde enquanto alavanca de processos participativos;
- As organizações de cidadãos: como promover e monitorizar o seu desenvolvimento qualitativo e quantitativo e factores determinantes associados;
- Que modalidades formais de participação geram maior envolvimento com a comunidade;
- Que efeitos concretos emergem dos conselhos da comunidade.